

## A PARTICIPAÇÃO NO PIBID COMO ESPAÇO SIGNIFICATIVO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

***Daiane Aquino dos Santos<sup>1</sup>, Patrícia Aparecida da Silva<sup>2</sup>, Priscila Regina do Prado Lima<sup>3</sup>***

***Orientador(es): Prof<sup>a</sup>. MSc. Vera Lúcia Catoto Dias<sup>4</sup>, Prof<sup>a</sup>. MSc. Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira<sup>5</sup>***

1,2,3 Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Faculdade de Educação e Arte, FEA  
Campus Aquáriu – Rua: Tertuliano Delphin Jr., 181, Jardim Aquáriu, CEP 12242-080 – SJC, SP.  
4,5 Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, IP&D  
Núcleo de Pesquisa Formação de Educadores, NUPEFE  
Avenida: Shishima Hifumi, 2911, Campus Urbanova, CEP 12244 000, São José dos Campos, SP.

[naneaqn@hotmail.com](mailto:naneaqn@hotmail.com), [patricia.aparecida\\_silva@yahoo.com.br](mailto:patricia.aparecida_silva@yahoo.com.br), [priscilapradol@hotmail.com](mailto:priscilapradol@hotmail.com),  
[vcatoto@univap.br](mailto:vcatoto@univap.br), [gascon@univap.br](mailto:gascon@univap.br)

**Resumo:** Este artigo é resultado de um convênio firmado entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, e a Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID, (Edital N<sup>o</sup> 018/2010/CAPES, Projeto Aprovado n<sup>o</sup> 2333/2010) como pesquisa investigativa na formação de professores para a educação básica. A pesquisa em educação do tipo estudo de caso etnográfico (ANDRÉ, 2005), foi desenvolvida pela observação participante de três bolsistas PIBID, em escola pública localizada na região do Vale do Paraíba. O enfoque das observações centrou-se nas dimensões vivenciadas no contexto como estagiária remunerada e como bolsista PIBID, assim como o significado destas duas dimensões na construção da identidade docente. A fundamentação teórica orienta-se em Nóvoa (1982); Pimentel (1994); Brasil (LDBEN, 1996); dentre outros, que discutem a formação docente. Desta forma, enfatizou-se a importância da participação em programas e projetos na construção da identidade docente pela integração teoria e prática.

**Palavras-chave:** PIBID, formação docente, construção da Identidade docente, escola pública.

**Área do Conhecimento:** Humanas/Educação

### Introdução

A partir da homologação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN, n<sup>o</sup> 9394/96, dentre outras orientações, ênfase foi dada pelo conteúdo da lei à formação de professores em nível superior de ensino, principalmente para os anos iniciais do ensino fundamental. (BRASIL, LDBEN, 1996)

Atualmente transcorridos mais de uma década da implantação da Lei da Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, indicaram como essencial a integração entre a teoria e a prática, para a efetiva construção da identidade docente. (BRASIL, DCNCP, 2006).

O estágio supervisionado constitui-se em espaço previsto para a integração teoria e prática, mas a diversidade de unidades escolares que compõem a rede pública de ensino, nem sempre conseguem essa garantia legal.

Como proposta para a superação dos desafios enfrentados pelos(as) alunos(as) em formação, na conquista da integração teoria e prática, vários projetos têm sido implantados como

política pública na educação básica, dentre estes encontram-se: Escola da Família, Ler e Escrever, colocando os universitários na condição de bolsistas nas escolas públicas, municipais e/ou estaduais.

Dessa maneira abriu-se uma nova dimensão para a formação de professores no Brasil, com a proposta do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID.

Levando em conta que o processo natural de ensino e aprendizagem é bem complexo, e o fato de que cada um aprende de uma maneira, de acordo com sua singularidade e suas habilidades, a busca do professor pelo que há de atual no conhecimento científico sobre a prática docente, o processo, e as dificuldades de aprendizagem, ou seja, estar em formação permanente, pesquisar sempre, é essencial, quando buscamos garantia de sucesso em nossa atuação docente. (GIROUX, 1997).

Sendo assim, o que é ser professor-pesquisador? Seria um profissional com todas as características de professor e pesquisador?

Em Lima (2007) encontra-se que professor é aquele profissional que ministra, relaciona ou instrumentaliza os alunos para as aulas ou cursos em todos os níveis de ensino, segundo concepções que regem esse profissional da educação e o pesquisador, pode ser definido como aquele que busca reunir informações sobre um determinado problema ou assunto e analisá-los, utilizando-se de um método científico com o objetivo de aumentar o conhecimento sobre um determinado assunto, descobrir algo novo ou refutar conjecturas anteriores.

O estágio, na maioria das vezes, é o primeiro contato do futuro educador com a realidade escolar, fazendo-o compartilhar construções de aprendizagem, bem como a aplicação do aprendizado teórico na prática da profissão escolhida. (PIMENTEL, 1994).

A posição do autor citado acima confirma as orientações presentes nos documentos legais. Na escola o aluno em formação deve aproveitar para observar o funcionamento da escola, tanto na parte administrativa, coordenação, na sala de aula, dos alunos, da comunidade e de todos os envolvidos com o cotidiano escolar,

Com essas observações o aluno em formação pode fazer coleta de informações extremamente importantes, para que possa em espaços próprios da formação, como na disciplina orientação e Planejamento de estágio, alcançar a reflexão sobre a relação teoria e prática.

A escolha do tema deu-se devido ao contato semanal entre bolsistas e a unidade escolar, observando a rotina tanto dos alunos, quanto dos profissionais da educação, buscando a identificação com a escolha profissional, utilizando a experiência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID, tendo como objetivo proporcionar bolsas para estudantes de licenciatura e com isso possibilitar aos alunos(as) em formação a aproximação da teoria à prática de salas de aula da rede pública de ensino.

## Metodologia

O trabalho foi desenvolvido pela vivência de três bolsistas PIBID, que atualmente cursam; o 1º ano, o 2º ano e o 3º ano do curso de Pedagogia, alocadas em (03) escolas da rede pública de ensino, parceiras do Programa, pelo entrecruzamento de pontos relevantes em relação ao seu estágio remunerado e as atividades desenvolvidas como bolsistas.

Ênfase foi dada às dimensões: a) estabelecimento de vínculo formal com a unidade escolar; b) acolhimento pelo corpo docente; c) estabelecimento de parceria com a professora regente; d) relação teoria e prática dos

conhecimentos escolares, na construção da identidade docente.

## Resultados

### Estágio Supervisionado

- **Aluna A**

a) estabelecimento de vínculo formal com a unidade escolar;

O Curso de Pedagogia é um dos cursos que oferece maior número de vagas para estágio, devido à abrangência em diversos segmentos no mercado de trabalho, a procura pela mão de obra é tão grande que alunos assim que iniciam o ensino superior são recrutados para participarem de processos seletivos para atuação em instituições de ensino.

b) acolhimento pelo corpo docente;

Normalmente o candidato é submetido a uma prova de conhecimentos gerais, onde não há conteúdo específico relacionado ao curso de Pedagogia. O candidato aprovado é imediatamente contratado, sem que antes tenha tido qualquer contato com a escola ou com a equipe escolar onde irá estagiar.

c) estabelecimento de parceria com a professora regente;

O contato acontece apenas quando o estudante se apresenta na unidade escolar para início de suas atividades, geralmente as contratações acontecem em uma data específica dessa forma a escola recebe vários estagiários de uma vez, dificultando a integração dos mesmos com o ambiente de trabalho.

d) relação teoria e prática dos conhecimentos escolares;

No estágio remunerado não existe uma atribuição específica para o estudante, atuando este em diversos segmentos dentro da escola, impossibilitando assim o vínculo com professores e alunos, restringindo sua participação na organização, desenvolvimento e acompanhamento de projetos.

- **Aluna B**

a) estabelecimento de vínculo formal com a unidade escolar;

O desenvolvimento das tarefas como estagiária é estabelecido pelo cumprimento das formalidades que envolvem essa relação.

b) acolhimento pelo corpo docente;

O estagiário remunerado é sempre bem-vindo pelo corpo docente uma vez que atua como suporte aos professores.

c) estabelecimento de parceria com a professora regente;

A parceria com a professora é facilmente estabelecida quando o tempo de permanência da estagiária é suficiente para a construção de propostas de superação dos desafios do dia-a-dia de uma sala de aula.

d) relação teoria e prática dos conhecimentos escolares;

Todo o tipo de estágio pode promover a interação teoria e prática, o significado dessa relação deve ser explorado pela instituição formadora.

- **Aluna C**

a) estabelecimento de vínculo formal com a unidade escolar;

Ao iniciar o curso de Pedagogia, a estudante tem também a oportunidade de iniciar o estágio remunerado na área, porém o pouco conhecimento, e a falta de experiência, dificultam o estabelecimento de vínculos com a unidade escolar, o qual tem a expectativa de receber um profissional qualificado.

b) acolhimento pelo corpo docente;

O estabelecimento do vínculo é comprometido pela pouca experiência e desconhecimento do ambiente escolar. As primeiras atividades são expressas por tarefas a serem cumpridas como apoio em sala de aula.

c) estabelecimento de parceria com a professora regente;

A experiência da professora regente torna-se fundamental para a atuação no estágio permitindo que aos poucos a compreensão do ambiente escolar e a construção da identidade como estagiária remunerada, sejam efetivadas.

d) relação teoria e prática dos conhecimentos escolares,

A compreensão do ambiente escolar garante que como aluna em formação, a estudante identifique as duas dimensões do processo, a prática e a teoria e a importância da integração entre elas.

### **Bolsista PIBID**

- **Aluna A**

a) estabelecimento de vínculo formal com a unidade escolar;

A seleção para o PIBID acontece pela divulgação do processo de seleção para bolsistas de acordo com as orientações do Programa e seguindo: período de inscrição, seleção e divulgação da lista de selecionados. Os coordenadores do PIBID identificam o perfil do bolsista.

b) acolhimento pelo corpo docente;

A escola para qual o bolsista é designado recebe um comunicado antes que este se apresente, ficando ciente de qual a função de aluno pesquisador, que tipo de trabalho irá desenvolver dentro da sala de aula com alunos e professora regente.

c) estabelecimento de parceria com a professora regente;

Antes de ingressar no programa a bolsista participa de reuniões no centro acadêmico junto com as coordenadoras PIBID e outros bolsistas para que possa se interar da realidade que irá vivenciar e se conscientizar quanto à importância de suas observações, registros, relatos e estudo sobre temas diversificados.

d) relação teoria e prática dos conhecimentos escolares,

Semanalmente a bolsista participa de reuniões com as coordenadoras onde expõem as suas observações e dificuldades sendo auxiliada para que possa prosseguir sua pesquisa com sucesso. A comunicação entre a instituição de ensino onde as pesquisas são realizadas e a coordenação do PIBID é constante, facilitando a integração do bolsista na escola.

- **Aluna B**

a) estabelecimento de vínculo formal com a unidade escolar;

A experiência como bolsista PIBID permite a inserção no meio escolar aluna em formação e não apenas como estagiária, tornando-a assim parte da escola, tendo mais chances de ser atendida ao propor mudanças e podendo adquirir muito mais experiência.

b) acolhimento pelo corpo docente;

A recepção pelo corpo docente da escola, a aluna pesquisadora, é sempre acolhedora, e esperada com muita ansiedade. Fato que pode ser constatado pela satisfação no rosto de cada criança na hora de participar das oficinas pedagógicas, motivando a busca pela fundamentação teórica no planejamento de atividades que enriqueçam o Programa.

c) estabelecimento de parceria com a professora regente;

O estabelecimento de parceria com a professora regente é facilitado pela comunicação existente entre a escola e a universidade sobre a identidade do PIBID.

d) relação teoria e prática dos conhecimentos escolares;

A experiência vivenciada como aluna bolsista do PIBID tem grande importância no processo de formação. Por intermédio desta foi possível a integração da teoria e da prática e principalmente aprofundar conhecimentos, informações e percepções que vão além das metodologias de ensino.

- **Aluna C**

a) estabelecimento de vínculo formal com a unidade escolar;

O aluno em formação precisa de articulação para relacionar teoria e prática, conhecimento e realidade, ensino e pesquisa. Apesar da dificuldade para atingir o objetivo, o resultado torna-se uma maneira gratificante de mostrar que está pronto para lecionar de maneira consciente.

b) estabelecimento de parceria com a professora regente;

No início a professora regente, acostumada a realidade do estágio remunerado, demonstrou certa dificuldade para se adaptar a chegada da aluna pesquisadora, sendo necessário a intervenção das coordenadoras do programa para esclarecer qual a função e o objetivo da bolsista PIBID dentro da sala de aula. Superada essa barreira a parceria com a professora regente foi de grande ajuda nas oficinas.

c) possibilidade de integração entre teoria e a prática;

O medo da realidade é mais complexo do que as teorias, por isso o aluno em formação deve estar sempre em contato com a prática, para que não se amedronte com a realidade, uma vez que esta faz parte da construção da identidade docente. A participação como bolsista PIBID, possibilita aprender a colocar em prática o que foi aprendido em sala de aula.

d) construção do conhecimento sobre a cultura da escola pública

Na escola o aluno deve aproveitar para observar o funcionamento da mesma, em relação a sala de aula, alunos, professores e de todos que participam do dia a dia da unidade escolar. E com isso saber qual é o seu objeto de trabalho.

## Discussão

Na participação como bolsistas no PIBID foram realizados vários encontros, debates e seminários, proporcionando uma troca entre alunos-bolsistas, equipe escolar, professoras regentes e pesquisadoras-docentes, trazendo aos bolsistas a realidade da sala de aula, aprendizado de novos métodos de trabalho e às professoras a formação continuada, pois através dos encontros periódicos, puderam questionar e refletir sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas em suas salas de aula.

O PIBID proporcionou ao futuro docente experiências ligadas à prática de alfabetização, fazendo com que possam relacionar o conhecimento teórico, desenvolvido no curso de Pedagogia, ao dia a dia da sala de aula dos alunos observados. Garantindo autonomia para elaboração de projetos, a serem desenvolvidos com o auxílio da professora regente.

Enquanto que a participação no estágio supervisionado e/ou remunerado a relação centra-se no cumprimento de tarefas específicas e repetitivas planejadas sem a participação dos estagiários. O estabelecimento de vínculo com a professora regente fica comprometido pela atuação como estagiária volante, atendendo várias salas de aula, durante o período.

Nos casos em que a estagiária permanece em uma mesma sala, quase sempre fica responsável pelo atendimento de aluno incluso.

As atividades de formação pedagógica, desenvolvidas como reuniões: pedagógicas; de estudo; seminários, dentre outros, destinam-se exclusivamente aos profissionais da escola.

A participação da universidade em um programa de incentivo a docência é essencial para que os alunos em formação possam vivenciar e refletir sobre a atuação do profissional da área da educação, assim como o que este pode e deve fazer.

Nesse sentido abre-se a possibilidade de identificar as necessidades de estabelecer interação entre os conhecimentos construídos na universidade e os conhecimentos vivenciados no cotidiano da escola pública.

## Conclusão

A partir dos desafios enfrentados como alunos(as) em formação, o PIBID fez com que a universidade se articulasse com a escola pública na construção de espaços de democratização do conhecimento que vão ao encontro das necessidades de ambas instituições.

A unidade escolar pôde refletir sobre seus limites e suas possibilidades e oferecer à

universidade questões sobre o estudo do cotidiano escolar.

Enquanto que em contra partida pode explicitar questões sobre os problemas enfrentados pela escola pública, ao mesmo tempo, redimensionar a proposta de formação de professores e investir em pesquisa do cotidiano escolar.

A avaliação das experiências vivenciadas em parceria com as professoras regentes e formadoras envolvidas no PIBID, foi importante para que houvesse reflexão e planejamento de ações que colaborassem na construção da identidade docente.

Concorda-se com Nóvoa (1999, p.26) ao apontar que;

(...) a formação não se constrói por acumulação, mas sim de um trabalho de reflexibilidade crítica sobre as práticas e de reconstrução permanente de uma identidade pessoal.

## Referências

- BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília/DF: Gráfica do Senado, 1996.

- \_\_\_\_\_, Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia. Brasília/DF: Conselho Nacional de Educação, 2006.

- GIROUX, H. Professores como Intelectuais Transformadores. Porto Alegre/RS: Artes Médicas, 1997.

- LIMA, M. O professor, o pesquisador e o professor-pesquisador. Disponível em: [http://www.amigosdolivro.com.br/lermais\\_materias.php?cd\\_materias=3754](http://www.amigosdolivro.com.br/lermais_materias.php?cd_materias=3754)

PIMENTEL, M. O professor em construção. Campinas/SP: Editora Pappirus, 1994.

- NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Nova Enciclopédia, 1999.

- \_\_\_\_\_, Professor reflexivo. Disponível em: <http://www.webartigos.com/articles/34099/1/PROFESSOR-PESQUISADOR-E-PROFESSOR-REFLEXIVO/pagina1.html#ixzz1VKFbxJQ2>